
Instrução Regional 01/2014

Conceitua os tipos de atividades escoteiras para a aplicação do Programa Educativo da União dos Escoteiros do Brasil

Considerando:

- a necessidade de unificar o entendimento sobre as características dos diferentes tipos de atividades previstas nos Guias do Programa Educativo da UEB;
- que muitas dessas atividades são pré-requisitos para a progressão pessoal e em consequência para a obtenção de distintivos especiais;
- que a denominação das atividades que constam da ficha escoteira dos jovens devem traduzir o mesmo significado para todos

Esclarecemos:

1 - ACAMPAMENTOS e ACANTONAMENTOS são as atividades em que:

- a) Aplicam-se os conhecimentos e habilidades sobre as técnicas escoteiras, mateiras e de segurança, como: montagem e cuidados com as barracas e no descarte do lixo, cozinhar, construção de pioneirias, orientação, etc.;
- b) São priorizadas as atividades de contato com a natureza - observação, exploração, estudo e reflexão;
- c) Realizam-se jogos amplos e ao ar livre, jogos noturnos, Fogos de Conselho ou Conversas ao pé do fogo;
- d) Pernoita-se em barracas, redes, abrigo natural ou ao relento em sacos de dormir especiais;
- e) Vivencia-se em plenitude o trabalho em equipe;
- f) Experimenta-se o ambiente de camaradagem e consolida-se a fraternidade escoteira.

Os acampamentos são as mais importantes atividades da Seção, pois a vida ao ar livre é fundamental para o Método Escoteiro.

Como ideal temos que a Alcateia acampe/acantone no mínimo duas vezes ao ano, e que as Tropas acampam de 3 a 6 vezes, procurando alcançar 12 dias de acampamento em um ano.

Obs: Para iniciar a especialidade de acampamento é preciso ter 6 noites acampadas, ou seja, com pernoites conforme artigo 1º e seus incisos.

2 - ACAMPAMENTO DE CURTA DURAÇÃO

Com duração de dois dias, geralmente em finais de semana, as Tropas organizam os cantos de Patrulha com as barracas e constroem pequenas pioneirias. Esse é o tipo de acampamento mais comum no Ramo Lobinho, cuja estrutura se restringe a montagem de barracas.

3 – ACAMPAMENTO DE MÉDIA DURAÇÃO

Com duração de 3 a 5 dias, as Patrulhas podem montar uma estrutura mais elaborada, com intendência, enfermaria, locais de higiene e o tratamento de resíduos.

4 – ACAMPAMENTO DE LONGA DURAÇÃO

O acampamento de uma semana ou mais dias, que ocorre no período de férias escolares, possibilita uma estrutura bem elaborada e a construção de alguma pioneiria de grande porte. Nesses acampamentos, cada Patrulha ou Equipe deve realizar uma saída que pode durar até 48 horas e ter forte conteúdo de exploração da natureza e observação do meio ambiente, conhecimento da região e de seus habitantes e uma dose equilibrada de esforço físico. Esses acampamentos não são apropriados para Lobinhos.

5 – ACAMPAMENTO VOLANTE

Acampamento em que a Patrulha ou Tropa sai em excursão ou jornada por vários dias, fazendo paradas em pontos pré-determinados para cozinhar as suas refeições e pernoitar. Esses acampamentos não acontecem no Ramo Lobinho.

6 – ACANTONAMENTO

Esse tipo se diferencia dos outros acampamentos unicamente pelas características do pernoite, que se dá em área coberta, tais como galpões, ginásios, casas, alojamentos, etc , ao invés da acomodação em barracas. Desse modo, não são contadas as noites acampadas para a especialidade de Acampamento.

7 – EXCURSÃO

As excursões são atividades fora da sede, com caminhada ou deslocamento de bicicleta, ônibus, trem, barco ou outro meio de transporte.

São atividades de passeio objetivando uma pesquisa, capacitação técnica, exploração do meio ambiente e cultural, turismo, visita, recreação, lazer.

As excursões possibilitam sobremaneira o treinamento em organização, comunicação e orientação.

No Ramo Lobinho pode denominar-se Caçada, em virtude do fundo de cena do Ramo.

Obs: Para iniciar a especialidade de excursões é preciso ter feito no mínimo 3 excursões escoteiras ao ar livre, de dois tipos distintos, considerando: Local, deslocamento e objetivos.

8 – JORNADA

Uma jornada também é um tipo de excursão, mas exclusivamente em área não urbana, usualmente com um bom percurso de caminhada. Ela é realizada em duplas de jovens, sem o acompanhamento de adultos.

Uma jornada pode ter distâncias variadas, sendo que a Jornada de Travessia tem o percurso previsto de 15 Km e no ramo Sênior 15 km com deslocamento a pé ou 30 km com deslocamento de bicicleta..

Em uma jornada se realiza:

- Percurso de Gilwel – Com distancia de 3 km sugerida para o ramo Escoteiro e 5 km para o ramo Sênior;
- Observação e relatório do local percorrido com descrições e desenhos;
- Realização de tarefas aprovadas pela Corte de Honra;
- Preparação das refeições;
- Pernoite.

Essa atividade não existe no Ramo Lobinho.

9 – BIVAQUE:

É uma atividade de campo em que o pernoite é realizado em abrigo natural ou artificial, construído no local. As suas características evidenciam que não se trata de uma atividade para o Ramo Lobinho.

10 – ESCALADA:

É um tipo de excursão que se realiza em local acidentado e utiliza as técnicas e movimentos do montanhismo. A escalada tradicional caracteriza-se pelos pontos de segurança fixados nas paredes de rocha a subir. Deve ser realizada sob a responsabilidade de um adulto capacitado e com uso de equipamentos adequados para a prática.

A escalada exige força e concentração, portanto é uma atividade reservada aos maiores.

Esta instrução deve ser atendida a partir desta data.

São Paulo, 21 de janeiro de 2014

ANTÔNIO LIVIO ABRAÇOS JORGE

Diretor Presidente

União dos Escoteiros do Brasil – SP

JULIANA THOMAZO

Diretora de Programa Educativo

União dos Escoteiros do Brasil – SP